

*Curtas

Sedec e Indea lançam campanha de vacinação de febre aftosa



O secretário adjunto de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) Alexandre Possebon e a diretora técnica do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea), Daniella Bueno, lançam nesta sexta-feira, a primeira etapa da campanha de vacinação de febre aftosa de 2016. O evento será às 8h30, na Fazenda JK, localizada na BR-364, próximo à Comunidade Olho D'Água.

De 1º a 31 de maio, o produtor deve imunizar todos os bovinos e bubalinos, de 0 a 24 meses de idade. A venda de vacinas também será liberada a partir desta sexta-feira, 29. O produtor pode se dirigir a uma loja licenciada pelo Indea para adquirir as doses da vacina.

Adoção

Família não se constitui exclusivamente pela consanguinidade. Esse é o fundamento essencial que será trabalhado com a população mato-grossense durante a Semana Estadual da Adoção, realizada durante o mês de maio pela Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas).O evento é realizado em parceria com várias associações, que entraram em campo para desmistificar a questão.

Disseminar

As parcerias foram entre a Associação Mato-grossense de Pesquisa e Apoio à Adoção (Ampara), Conselho da Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca), Sala da Mulher da Assembleia Legislativa, Comissão da Infância e Juventude da OAB e Comissão Estadual Judiciária de Adoção (Ceja). A intenção é, por meio de uma série de eventos, disseminar a adoção, seus aspectos legais e temas relacionados.

Nova cultura

Buscando consolidar uma nova cultura do ato, sem mitos ou preconceitos. A agenda começa na segunda-feira, 02.05, com a Abertura da Semana Estadual e Premiação do VI Concurso de Redação. O evento será realizado no Teatro Zulmira Canavarros, Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT). Na quarta-feira, 04.05, a população está convidada a participar da abertura oficial da Semana da Adoção.

Caminhada

“A abertura oficial será realizada neste dia e será extremamente importante a participação de todos”, disse a secretária-adjunta de Assistência Social, Marilê Ferreira. Finalizando a Semana Estadual da Adoção, no dia 22 de maio, será realizada a “Caminhada da Adoção”, no Parque Tia Nair, às 17h, uma ação para chamar a atenção do público local sobre a necessidade de desmitificação do processo adotivo.



*Direto ao Ponto

com Alexandre Rolim...

Leia mais: <http://blogdorolim.blogspot.com.br/>

Revisão salarial

Começa a tramitar na Câmara o projeto que trata da reposição salarial dos servidores públicos de Tangará. No total, o reajuste será de 10,67% dividido em três etapas começando em maio e terminando em outubro. Na proposta, os servidores receberão 6% de reajuste a partir de maio, 2,51% a partir de 1º de agosto e 1,85% a partir de 1º de outubro. O percentual garante apenas a reposição do poder aquisitivo dos servidores, atingindo o percentual acumulado do IPCA de 2015 que foi de 10,67%.

Só isso!?

Alguém me questionou os motivos do prefeito dar apenas os 10,67% de reajuste obrigatórios por lei e me disse: esse prefeito não sabe lidar com os servidores. Simples, creio que Fábio fez isso por duas razões: 1ª razão, os cofres públicos estão saturados e um aumento salarial seria um tiro no pé; e 2ª razão e mais importante, é ano eleitoral e sabemos que em ano político o buraco é mais embaixo. Tolo o governante que aumenta salário faltando menos de 180 dias para a eleição.

Eu explico!

A Resolução nº 22.252 de 2006 do TSE proíbe que haja aumentos salariais de servidores faltando 180 dias para as eleições. Entendamos, a decisão é relativa a aumentos reais de salário. Reajustes que façam reposição da inflação no ano eleitoral são permitidos. Diz a lei: “é vedado aos agentes públicos fazer revisão geral da remuneração dos servidores públicos que exceda a recomposição da perda de seu poder aquisitivo ao longo do ano da eleição”. E é isso que Fábio está fazendo — só repondo o que foi perdido em 2015. Fábio é astuto e é claro esperou até o último momento para poder ter uma boa desculpa para não dar um aumento real nos ganhos dos servidores.



Meta é meta!

O presidente da Câmara, Sívio Somavilla (PDT), tem mostrado que é político de palavra. Até agora tem feito todas as mudanças que prometeu no Legislativo tangaraense. Sessões itinerantes, audiências públicas, Câmara Cidadã e a TV Câmara estão a todo o vapor. Agora, Somma está pondo em prática mais um de seus projetos apresentados quando foi eleito presidente em dezembro passado: a integração regional. Assim que foi eleito presidente da Câmara, o pedetista defendeu o diálogo entre os vereadores da região para buscar soluções de diversas demandas como mobilidade, acesso, logística, questões políticas e socioeconômicas. “O objetivo é integrar”, defendeu na época.



Dito e feito

Primeiro, Somavilla começou realizando pequenas visitas a câmaras da região, fez um miniestradeiro pelo Chapadão do Rio Verde, acompanhado de um vereador de Diamantino e agora propõe e lidera algo maior: a criação de um movimento pela integração dos vereadores do Alto Rio Paraguai. Dentro disso, ele irá lançar hoje pela manhã um desafio aos colegas parlamentares da região: a formação do Grupo Parlamentar Regional, a fim de atuar, cobrar, reivindicar coletivamente.

Mais voz e vez

Quem nunca ouviu falar das frentes parlamentares no Congresso? Frente disso, frente daquilo. A proposta de Somavilla é bem parecida. Criar uma frente regional de parlamentares municipais que falem a mesma língua e que cheguem com força nos governos estadual e federal. “Teremos maior poder reivindicatório”, defende Somavilla. Realmente, concordo com o vereador, mas é preciso começar o processo e terminar. Como diz o velho ditado: a união faz a força.

*Bastidores da Política

Duodécimo

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Wilson Santos (PSDB), defendeu a redução de 10% dos valores do duodécimo (repasse constitucionais) do Poder Legislativo. A proposta de redução nos repasses foi apresentada pela equipe econômica do governador Pedro Taques (PSDB) aos poderes e instituições, como uma espécie de “blindagem” do Estado contra a crise nacional.

“Excesso de Dinheiro”

Segundo Wilson, hoje o problema da Assembleia é o “excesso de dinheiro”. Ele disse que a Casa tem mais de R\$ 100 milhões em caixa. “Nós temos um problema inédito que vejo aqui na Casa. O problema da Assembleia Legislativa é o excesso de dinheiro. Eu pertenci a essa Casa em 1991, quando era o inverso, o problema era falta de dinheiro. Hoje o orçamento está perto de R\$ 500 milhões”, disse.

Confusão

“E onde há excesso de dinheiro há briga, há confusão. Eu defendo a redução. Defendi na campanha eleitoral, fiz emendas no ano passado, mas foram reprovadas. Continuo defendendo que a Assembleia não necessita de tanto dinheiro”, afirmou. Para o tucano, mesmo com as novas despesas assumidas pela Casa, ainda sobrarão mais de R\$ 150 milhões na conta do Legislativo.

Defensor

“A Assembleia não era para ter nada de aumento, era para ter menos. Os 23 deputados tem legitimidade para pensar diferente de mim. Mas continuo coerente com o que falei na campanha eleitoral. E mesmo reconhecendo que a Assembleia assumiu a folha do FAP, que dá em torno de R\$ 20 milhões ano, e um terço da folha de seus aposentados e pensionistas, tenho clareza de que ainda sobra dinheiro aqui”, afirmou.

Juíza diz que “bando” de Silval está em pleno funcionamento

No mandado de prisão de Rodrigo Barbosa, filho do ex-governador Silval Barbosa, a juíza Selma Rosane Arruda, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, afirma que há indícios de que a suposta organização criminosa liderada pelo ex-governador está em pleno funcionamento.

Segundo a juíza, é notório que tanto Rodrigo como os outros acusados ainda oferecem vários riscos à ordem pública e ao andamento da investigação. De acordo com a magistrada, os membros do “bando” tentam coagir os demais integrantes para se manterem imunes à ação da justiça.



Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA



Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Noroândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Serra do Bugre, Campo Novo do Pareci e Sapocaí.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Sílvia Tormes
silvia@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fábio Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Reinaldo Marim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus Nogueira

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.104/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
santos@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br